



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025

MATO LEITÃO

EQUIPE GESTORA

MUNICIPAL - CARLOS ALBERTO BOHN
PREFEITO - ARLY STOHR
SECRETARIO MUNICIPAL DA SAÚDE - ARCENIO STANISLAU MALDANER

PREFEITO
VICE-

BRASÃO DA CIDADE



MAPA DA SAÚDE

REDE DE SAÚDE

NECESSIDADES
USUÁRIOS

DIRETRIZ 1

DIRETRIZ 2

DIRETRIZ 3

DIRETRIZ 4

DIRETRIZ 5



CLIQUE PARA ACESSAR A ABA DESEJADA



MAPA DA SAÚDE

MATO LEITÃO

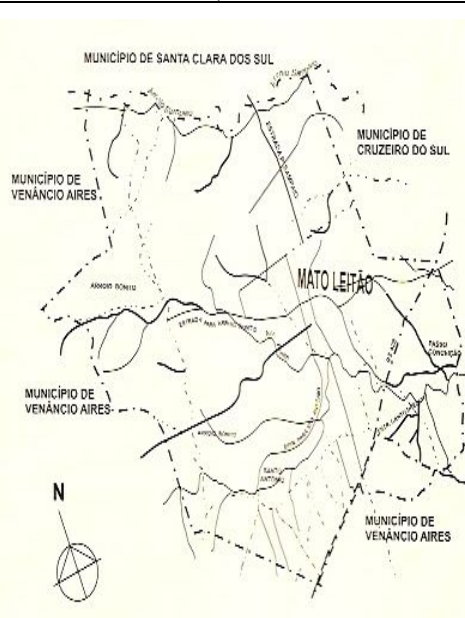
DESCRIÇÃO DA CIDADE

3.1.1- Histórico

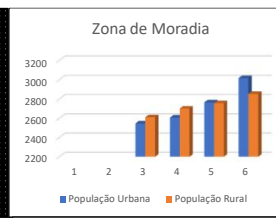
Conforme relata Dick (1999), as terras do atual Município de Mato Leitão, na época conhecido como Boa Vista, eram uma gleba de mata virgem habitada por índios. Por meados dos anos 1800, o fazendeiro Vicente José Fagundes adquiriu essa região de florestas nativas e nela assentou o primeiro morador de Boa Vista, o Senhor Camargo. Este, após morar durante 10 anos no local, se apropriou das terras. Porém, passados alguns anos teve que entregar as terras como forma de pagamento de uma dívida com a família Leitão. O Coronel João de Freitas Leitão, que na época era um adolescente, recebeu as terras de sua mãe como herança. A família manteve o poder das terras por mais de 80 anos, sendo que após a morte do Coronel, as terras passaram para os seus filhos. Foi nesta época que o Município de Mato Leitão passou a receber esta denominação, pois os povos das colônias próximas chamavam a região de Leitão's Wald —mato do Senhor Leitão. As comunidades do interior do Município foram as primeiras a serem colonizadas por lusos e alemães, sendo a sede do Município colonizada no ano de 1906, quando foram comercializados os primeiros lotes da então Fazenda Boa Vista.

Os primeiros colonizadores chegaram ao Município no mesmo ano, vindos de Monte Alverne e Santa Cruz do Sul. Em 10 de abril de 1957 o Município desmembrou-se do seu Município-mãe Venâncio Aires e transformou-se em Distrito. No ano de 1989 teve início o movimento emancipacionista, que contou com o envolvimento da comunidade, culminando com a vitória do sim no plebiscito realizado em 10 de novembro de 1991. A emancipação (Criação do Município), aconteceu em 20 de março de 1992, com a aprovação da Lei Estadual nº 9.607. O Município de Mato Leitão está localizado na região central do Estado do Rio Grande do Sul, entre os Vales do Taquari e Rio Pardo, distante cerca de 140 quilômetros da capital do Estado. Possui 46,5 quilômetros quadrados de área plana, divididos em quatro distritos, limitando-se ao norte com o Município de Santa Clara do Sul, ao leste com o Município de Cruzeiro do Sul e ao sul e a oeste com o Município de Venâncio Aires, conforme demonstra o mapa a seguir:

Mapa da cidade



DADOS DEMOGRÁFICO				
	2017	2018	2019	2020
População Residente	5156	5306	5521	5870
População - sexo feminino	2577	2662	2783	2986
População - sexo masculino	2579	2644	2738	2884
População 0 a 9 anos	574	555	554	608
População 10 a 19 anos	644	643	640	669
População 20 a 59 anos	2983	3096	3252	3431
População 60 a 79 anos	798	837	871	957
População 80 ou mais	157	175	204	205
População Urbana	2546	2606	2764	3017
População Rural	2610	2700	2757	2853



NATALIDADE				
Nascidos Vivos por ano				
	2017	2018	2019	2020
Nascidos Vivos por ano	49	37	46	
Peso ao Nascer				
	2017	2018	2019	2020
Menos 2.500 Kg	10	4	3	
Mais de 2.500 Kg	39	33	43	

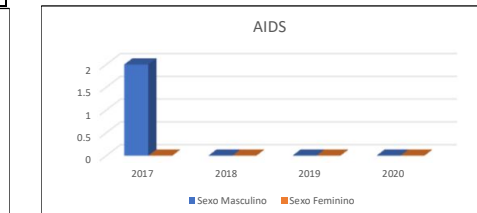
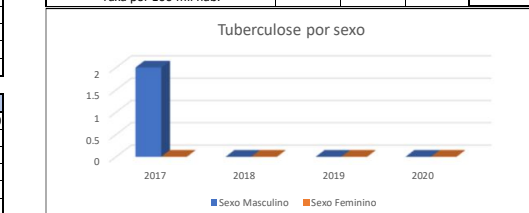


TIPO DE PARTO					
TIPO DE PARTO	CESÁREA		NORMAL		TOTAL
	N	%	N	%	
ANO					
2017	44		5		49
2018	28		9		37
2019	36		10		46
2020					

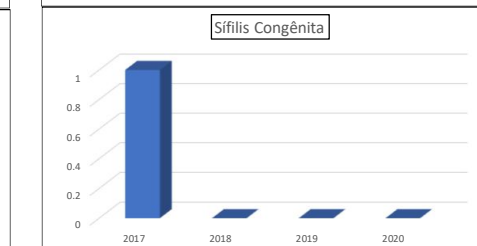
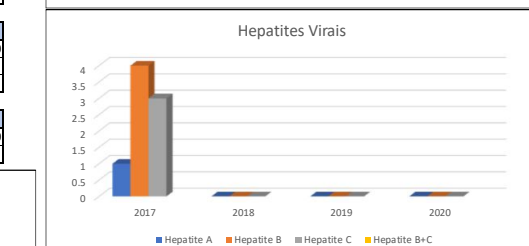
DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS				
Doença	2017	2018	2019	2020
Coqueluche	0	0	0	0
Difteria	0	0	0	0
Hanseníase	0	0	0	0
Hantavirose	S/R	S/R	S/R	S/R
Leptospirose	4	4	1	S/R
Malária	0	0	0	0
Meningite	0	0	0	0
Total	4	4	0	0

MORBIDADE				
TUBERCULOSE				
Doença	2017	2018	2019	2020
Sexo Masculino	2	0	0	0
Sexo Feminino	0	0	0	0
Total	2	0	0	0
Taxa por 100 mil hab.				

AIDS				
Doença	2017	2018	2019	2020
Sexo Masculino	0	0	1	0
Sexo Feminino	0	0	0	0
Total	0	0	1	0
Transmissão Vertical				

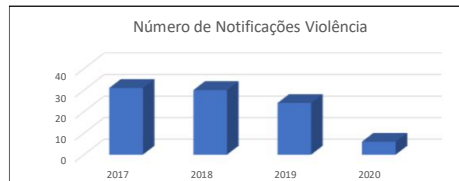


HEPATITES VIRAIS				
	2017	2018	2019	2020
Hepatite A	1	0	0	S/R
Hepatite B	4	0	0	S/R
Hepatite C	3	0	0	S/R
Hepatite B+C				
Total				



SÍFILIS CONGÊNITA				
	2017	2018	2019	2020
Casos	1	0	0	0
Coefficiente 1000 NV				

VIOLÊNCIA SEXUAL				
	2017	2018	2019	2020
Número de Notificações	31	30	24	6



MORTALIDADE				
Doença - CID-10	2017	2018	2019	2020
Total óbitos Infantis	0	1	0	0
Coefficiente de Mortalidade Inf.				
Coef. Mortalidade Neonatal				
Coef. Mortalidade Neonatal tardio				
Coef. Mortalidade Pós Neonatal				
Coef. Mortalidade Neonatal Precoce				
Mortalidade Fetal - Natimortos				
Coeficiente de Natimortalidade				
Número de mortes Maternas				
Razão de Mortalidade materna				

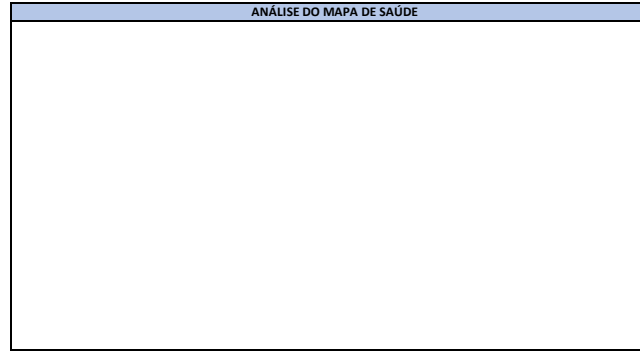
MORTALIDADE - Mortes por causas em Homens adultos				
Doença - CID-10	2017	2018	2019	2020
Total	17	13	17	S/R
Quedas/lesões				
Aparelho urinário				
neoplasias/e coração				
Diabetes				
Causas mal definidas				
Doenças crônicas				
Sistema nervoso				
Doenças de vasos/ganglios				
Doenças infecciosas				

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO				
Doença - CID-10	2017	2018	2019	2020
O669	31	22	21	11
M848	17	7	3	S/R
F329	13	9	7	2
J960	11	7	5	S/R
D649	11	12	9	4

ANÁLISE DO MAPA DE SAÚDE

- Migração de famílias de outros municípios;
 - Loteamentos que se instalam de forma irregular, sem infraestrutura básica;
 - Exclusão de muitas famílias dos programas sociais do governo quanto a habitação por estarem instalados em regiões não regularizadas.
- Falta de recursos financeiros, devido à baixa arrecadação de impostos públicos e o repasse insuficiente de verbas por parte dos governos Federal e Estadual (ICMS, FPM, e outros);
 - Dificuldade de acesso a cursos de capacitação e profissionalizantes, principalmente para os jovens;
- Falta o aprimoramento organizacional da cadeia produtiva de alimentos hortifrutigranjeiros da agricultura familiar.
 - Repasse insuficiente de recursos para o transporte escolar;
 - Aumento do número de usuários dependentes de drogas e álcool;
 - Baixo número de cotas para: exames de imagem/laboratório e cirurgias eletivas.
- Falta de continuidade nos grupos para promoção e prevenção na reeducação alimentar e outras áreas nas comunidades (ex.:atividade física).
 - Necessidade de Campanhas preventivas principalmente para Câncer de pele, e próstata.
 - Humanização no atendimento da Atenção Básica.
 - Carência de espaço de convivência-dia para idosos.
 - Dificuldade de acesso a média e alta complexidade para consultas e tratamento.
 - Alto índices de obesos, diabéticos e hipertensos.
 - Aumento de pessoas com sofrimento psíquico (depressão e tentativas de suicídio).

ANÁLISE DO MAPA DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE



REDE DE SAÚDE

MATO LEITÃO

ATENÇÃO PRIMÁRIA		URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Unidades Básicas de Saúde	2 UNIDADES	Serviços que compõem a Rede de Urgência e Emergência		Serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial	
Cobertura de ESF	100%				
Unidades Básicas de Saúde	TIPO DE UNIDADE (ESF OU TRADICIONAL)				
Unidade Básica de Saúde	CENTRO	HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO MÁRTIR - VENÂNCIO AIRES		CAPS/CAPS AD/ CAPSI/CAPSIH-VENANCIO AIRES (REFERENCIADO)	
Unidade Básica de Saúde	SANTO ANTONIO	SAMU		HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO MÁRTIR-VENÂNCIO AIRES	
	UBS	UPA-UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO		HOSPITAL CANDELÁRIA	
				HOSPITAL RIO PARDO	

PRINCIPAIS DESAFIOS E NECESSIDADES DA APS	PRINCIPAIS DESAFIOS E NECESSIDADES DA RUE	PRINCIPAIS DESAFIOS E NECESSIDADES DA RAPS
<ul style="list-style-type: none"> HIV – busca ativa de pacientes Fluxos – encaminhamento e tratamento para os pacientes de portadores de HIV Metas exames de ecografias – busca por referências sus DST – Vigilância Epidemiológica – enfoque em doenças sexualmente transmissíveis DST – Prevenção nas escolas (PSE e Crescer Saudável) ações nas escolas Doenças crônicas não transmissíveis – enfoque hipertensão e diabéticos <ul style="list-style-type: none"> Nutrição – Registro de peso e altura e obesidade Materno Infantil - Atenção a gestante , puerpério, puericultura. <ul style="list-style-type: none"> Análises Clínicas – Exames laboratoriais SUS 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de acesso, Descaso com pacientes encaminhados pelas Unidades de Saúde do nosso município Demora no atendimento 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a cobertura e facilitar o acesso a avaliações psiquiátricas Reduzir o consumo de medicações (benzodiazepínicos, barbitúricos) através da correta e frequente avaliação especializada Oferecer outras formas de tratamento e/ou terapias incluindo as PICS(praticas integrativas e complementares em saúde) <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar espaço de acolhida e escuta diária por profissional especializado da Saúde Mental <ul style="list-style-type: none"> Contratação de psiquiatra Oferta de horário para Psicóloga após as 17h. Cuidado com o cuidador, nesse caso dos profissionais

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR REFERÊNCIA SÃO SEBASTIÃO MÁRTIR

HOSPITAIS	LEITOS SUS	LEITOS PRIVADOS	NÚMERO DE LEITOS POR ESPECIALIDADE NO MUNICÍPIO			ESPECIALIDADE	INTERNAÇÕES HOSPITALARES								
			SUS	PRIV	TOTAL		2018			2019			2020		
							SUS	PRIVADO	TOTAL	SUS	PRIVADO	TOTAL	SUS	PRIVADO	TOTAL
			Psiquiatria	15	1	16	Psiquiatria	7		7	15		15	16	16
			Pediatria	11	4	15	Pediatria	10		10	7		7	2	2
			Obstetria	9	6	15	Obstetria	36		36	33		33	29	29
			Clínica	25	15	40	Clínica	103		103	125		125	73	73
			Cirúrgico	26	10	36	Cirúrgico	117		117	166		166	114	114
			Terapia Intensiva Neo				Terapia Intensiva Neo	0		0	0		0	0	0
			Terapia Intensiva Pediátrica				Terapia Intensiva Pediátrica	0		0	0		0	0	0
			Terapia Intensiva Adulto	10		10	Terapia Intensiva Adulto	0		0	0		0	0	0
			Terapia Intensiva Cardiológica				Terapia Intensiva Cardiológica	0		0	0		0	0	0
			Leitos Canguru				Leitos Canguru	0		0	0		0	0	0
			Semi intensivos				Semi intensivos	0		0	0		0	0	0
Total			complementar covid- 19				Total	273		273	346		346	234	234

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E REFERÊNCIAS

ESPECIALIDADE	CONSULTAS MÊS	FILA ESPERA	REFERÊNCIA	REFERÊNCIAS PARA INTERNAÇÃO HOSPITALAR			EXAMES				PRINCIPAIS LACUNAS ASSISTENCIAIS
				ESPECIALIDADE	CIDADE	HOSPITAL	EXAMES	OFERTA MÊS	FILA ESPERA	REFERÊNCIA	
Alergia e imunologia	Sem referência										<ul style="list-style-type: none"> • Urologia – cirurgia e procedimento sem referência(SUS somente Porto Alegre via Gercon, fila de espera de anos) • Traumatologia alta complexidade – cirurgia demora para realizar (vários anos, temos 1 cirurgia por ano) • Reumatologia Sus – referência para Porto Alegre, via gercon, fila de espera 2 a 3 anos. • Exames de alta complexidade SUS – Ressonância, Tomografia , sem referência • Exames de imagem (ecografias,...) – sem eferência sus • Pre Natal de alto risco - sem referência sus na região (Santa Cruz não atende)
Anestesiologia	Sem referência										
Cardiologia	9	3 pacientes	Venancio Aires	Cardiologia	Santa Cruz Sul	Santa Cruz do Sul					
Cirurgia geral	5	14 pacientes		Cirurgia Geral		Candelária e Rio Pardo					
Clinica médica											
Dermatologia	Demanda (urgencia)		cisvale(urgencia)								
Endocrinologia e metabologia	Demanda (urgencia)		cisvale(urgencia)								
Endoscopia	Sem referência	cisvale	cisvale(urgencia)								
Gastroenterologia	Sem referência		cisvale(urgencia)								
Geriatria	Sem referência										
Ginecologia e obstetrícia	Unidade Basica Centro		Porto Alegre	Pre Natal Alto risco	Poroz Alegre	Fêmeina e Presidente Vargas					
Hematologia e hemoterapia	Sem referência		Cisvale(urgência)								
Hematologia onco	Demanda		Hos. Bruno Born	Hematologia	Lajeado	Hosp. Bruno Born					
Infectologia	Sem referência		Cisvale(urgência)								
Medicina do trabalho	Sem referência										
Nefrologia	5 pacientes		PPI	Nefrologia	Venancio Aires	Venancio Aires					
Neurocirurgia	1 consulta	10 pacientes	HCB	Neurologia	Cachoeira do Sul	Cachoeira do Sul					
Neurologia	5 consultas	2 pacientes	PPI	Venancio aires							
Nutrologia	Unidade Basica Centro		Unidade Basica Centro								
Oftalmologia	27 consultas		Inst. De Oftalmologia	Candelária		Instituto de oftalmo Candelária					
Oncologia	3 consultas	2 pacientes		oncologia		Ana Nery					
Ortopedia e traumatologia	7 consultas	42 pacientes	PAM	Traumato	Venancio Aires						
Ortopedia e traumatologia	5 consultas	20 pacientes	Hospital	Traumato	Venancio Aires	São Sebastião Martir					
Ortopedia e traumatologia	3 consultas	0	Hospital	Traumato	Santa Cruz Sul	Santa Cruz do Sul					
Ortopedia e traumatologia	5 consultas	0	Hospital	Traumato	Rio Pardo	Regional Rio Pardo					
Otorrinolaringologia	4 consultas										
Pediatria	Unidade Basica Centro										
Pneumologia	Sem referência										
Psiquiatria	cisvale(urgencia)										
Reumatologia	Cisvale		cisvale								
Urologia	Sem referência										
Nutrição	Unidade Basica Centro										
Psicologia	Unidade Basica Centro										
Terapia Ocupacional	Unidade Basica Centro	12 pacientes		Fisioterapia							
Fonoaudiologia	Unidade Basica Centro										
Reabilitação Auditiva/Fenda	Demanda	18	FUNDEF	Dtorrino/CirurgiãoPlástico	Lajeado	Bruno Born					
Reabilitação intelectual	Demanda	2	APAE	Neuro/Psico/Fono/Fisio	Venancio Aires						



NECESSIDADES DE SAÚDE

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE		PRINCIPAIS DEMANDAS LEVANTADAS PELO OUVIDORIA	PRINCIPAIS DEMANDAS LEVANTADAS PELOS PROFISSIONAIS	OBSERVAÇÕES
DATA DA CONFERÊNCIA	8/16/2021	O município de Mato Leitão não possui Ouvidoria instituída no município.		
NÚMERO DE PARTICIPANTES	24			
PRINCIPAIS DEMANDAS LEVANTADAS NA CONFERÊNCIA				
<ul style="list-style-type: none"> • HIV – busca ativa de pacientes • Fluxos – encaminhamento e tratamento para os pacientes de portadores de HIV <ul style="list-style-type: none"> • Metas exames de ecografias – busca por referências sus • DST – Vigilância Epidemiologica – enfoque em doenças sexualmente transmissíveis • DST – Prevenção nas escolas (PSE e Crescer Saudável) ações nas escolas • Doenças crônicas não transmissíveis – enfoque hipertenso e diabéticos <ul style="list-style-type: none"> • Nutrição – Registro de peso e altura e obesidade • Materno Infantil - Atenção a gestante , puerpério, puericultura. <ul style="list-style-type: none"> • Análises Clínicas – Exames laboratorias SUS 				

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE



DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

MATO LEITÃO

DIRETRIZ 1 REDE DE ATENÇÃO BÁSICA											
OBJETIVO 1 Efetivar a atenção básica como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias para assegurar qualificação na assistência e no acompanhamento dos municípios											
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
			1	Manter a cobertura da população (100%) pela Rede de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada			100	2020	percentual	Manter a cobertura
2	Melhorar a estrutura física dos serviços da Atenção Básica	Ampliação do prédio UBS	m ²	0	m ²	ampliação do prédio	m ²				

OBJETIVO 2 Garantir ações de atenção básica à Saúde da população, direcionadas à criança e o adolescente, à mulher, homem e adulto e ao idoso.											
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
			1	Promover maior sensibilização da equipe e da população	Número de casos novos de aids e sifilís			0	2020	NÚMERO	Manter o indicador
2	Programar ações de qualificação para equipe	Número de casos novos de sífilis e aids	0	2020	NÚMERO	Manter o indicador	Número	0	0	0	0
3	Diminuir incidência de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência	4.17	2020	PERCENTUAL	Diminuir a incidência	PERCENTUAL	4	3.9	3.8	3.7
4	Prevenir o câncer de colo uterino principalmente em mulheres com menos de 30 anos	Razão de exames citopatológicos	0.56	2020	Razão	Busca ativa de mulheres para realização de exames	Razão	0.58	0.6	0.65	0.68
5	Prevenir o câncer de mama principalmente em mulheres com menos de 50 anos	Razão de exames de mamografia	0.31	2020	Razão	Aumentar oferta de exames	Razão	0.35	0.4	0.45	0.5
6	Reduzir taxa de mortalidade infantil	Taxa do mortalidade infantil	0	2020	NÚMERO	Manter o indicador	Número	0	0	0	0
7	Câncer de próstata, através de diagnóstico oportuno	Oportunizar acesso aos exames de PSA	sr	2020	numero	Ofertar serviços de exames	PERCENTUAL	30	35	40	45
8	Aumentar a participação do idoso e cuidador	Busca ativa dos pacientes	sr	2020	percentual	Ofertas grupos e efetivar a participação dos municípios		30	35	40	45

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE



MATO LEITÃO

DIRETRIZ 2											
OBJETIVO 1											
GESTÃO EM SAÚDE : CONSOLIDAÇÃO DA GOVERNANÇA DA REDE DE ATENÇÃO A SAUDE NA GESTÃO SUS											
Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.											
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1	Melhoria no serviços prestados na rede de A	Aquisição dos equipamentos e m	80	2020	Percentual	Manter Unidades equipadas	Percentual	70	75	80	85
2	Renovação da frota de veículos, para transp	Aquisição de veículos para possib	1	2020	Numero	Frota renovada para melhor atender pacientes		0	1	1	1
3	Ampliação da Unidade/SMS(predio)	Ampliação de numero de salas	m ²	2020	metros quadrados	Disponibilizar melhor ambiente de	metros quadrados				
4	Aquisição de equipamentos para UBS	nacas, estetoscopios, computado	sr	2020	Numeros	Melhoria no atendimento da popul	Numero				

OBJETIVO 2											
MANTER E AMPLIAR REDE DE CONVENIO,CONTRATOS E TERMOS DE COMPROMISSOS COM SERVIÇOS DE REFERENCIA REGIONAL											
NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1	MANTER O TERMO DE COMPROMISSO ENTR	TERMO DE COMPROMISSO ASSIN	1	2020	Numero	Manter e fortalecer os termos	Numero	1	1	1	1
2	CONTRATUALIZAR SERVIÇO DE CIRURGIAS E	CONTRATO ASSINADO	1	2020	Numero	Manter e renovar contratos	Numero	1	1	1	1
3	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PAR	CONTRATO ASSINADO	1	2020	Numero	Manter e renovar contratos	Numero	1	1	1	1
4	CONTRATUALIZAR SERVIÇO DE EXAMES ESP	CONTRATO ASSINADO	1	2020	Numero	Manter e renovar contratos	Numero	1	1	1	1
5	Contratualizar prestação de serviço de exam	CONTRATO ASSINADO/MUTIRÃO	130	2021	Numero	Manter e renovar contratos	Nmero	150	160	0	170
6	Contratualizar prestação de serviços de exar	CONTRATO ASSINADO/CISVALE	1	2020	Numero	Manter e renovar contratos	Numero	1	1	1	1
7	Contrato de Prestação de Serviços Médicos	CONTRATO ASSINADO/EMPRES	1	2020	Numero	Manter contrato com empresa	Numero	1	1	1	1

OBJETIVO 3											
Fortalecer a participação popular e fortalecimento do controle social no SUS											



DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

MATO LEITÃO

DIRETRIZ 3	EDUCAÇÃO EM SAÚDE									
------------	-------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO 1	Realização de cursos com abordagens técnicas específicas voltadas pra o fortalecimento e consolidação das Redes de Atenção à Saúde									
------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Realização de cursos com abordagens técnicas	Percentual de municípios que rea	sr	2020	Percentual	Orientar a população	Percentual	30	40	50	60
	Ampliar a divulgação dos programas de prof		sr	2020	Percentual	Orientar a população	Percentual	30	40	45	50
	Ações em educação permanente em saúde.		50	2020	Percentual	Orientar a população	Percentual	30	40	45	50

OBJETIVO 2	Estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde, para a transformação das prática de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do sus.									
------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

NÚMERO	DESCRIÇÃO DA META	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha Base			Meta Plano 4 anos	Unidade de Medida	Ano			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
	Capacitação dos servidores da saúde	Capacitação dos servidores da sa	50	2020	percentual	Manter os profissionais atualizados	Percentual	60	70	80	90
	Promover a qualificação e valorização do tra	Proporção de ações de educação	50	2020	percentual	Qualificar os profissionais da saúde	Percentual	60	70	80	90

OBJETIVO 3	Divulgação e ações por materiais educativos									
------------	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

